

GREVE ARRANCA NEGOCIAÇÃO

Federação dos bancos enviou mensagem às 19h08 de ontem, marcando nova rodada para hoje às 16h. Dirigentes sindicais do Comando Nacional dos Bancários virão de todo o Brasil e avisam: sem reajuste digno e proposta decente, paralisação vai continuar

A forte greve dos bancários arrancou dos bancos uma nova rodada de negociação. No 14º dia de greve, nessa segunda-feira, após a assembleia organizativa da categoria, às 19h08, a federação dos bancos enviou mensagem via e-mail à coordenação do Comando Nacional dos Bancários marcando a reunião. Será hoje, às 16h, em São Paulo, e dirigentes sindicais de todo o Brasil já começam a se deslocar para a cidade.

“De nossa parte estamos fazendo todos os esforços para essa negociação acontecer e ser produtiva. Mas a greve continua e tem de permanecer forte até que tenhamos certeza de uma proposta decente, que mereça ser analisada pelos trabalhadores”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Mo-

reira, uma das coordenadoras do Comando.

E a proposta que os bancários esperam receber, os bancos sabem muito bem como é: aumento digno para salários, piso, PLR e vales; garantia para os empregos e para melhorar as condições de trabalho.

A pauta da categoria foi entregue em 11 de agosto e foram realizadas cinco rodadas sem qualquer acordo em relação ao índice de reajuste e demais reivindicações.

No dia 25 de setembro os bancos apresentaram proposta de 5,5% – que representa perda de 4% – mais abono pago uma só vez no valor R\$ 2,5 mil. Assembleias realizadas em todo o país rejeitaram a proposta e a greve nacional teve início em 6 de outubro.

“Ou seja, chegamos hoje ao 15º dia de uma greve muito



Mensagem da Fenaban marcando negociação chegou após assembleia

forte que poderia ter sido evitada pelo setor que está entre os que mais lucra no Brasil. Esperamos que eles realmente venham para a mesa de negociação dispostos a reconhecer o valor dos bancários que sabem se dedicar no dia a dia das agências e depar-



tamentos, e provaram, mais uma vez que também sabem se mobilizar e estão firmes na luta.” ✿

TRABALHADORES UNIDOS PELA EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE

Um grande ato vai reunir professores, pais e alunos contra o fechamento de escolas no estado de São Paulo e em defesa da educação pública e de qualidade. As mudanças impostas pelo governador Geraldo Alckmin preveem o encerramento das atividades de instituições de ensino de excelência. Os bancários e trabalhadores de outras categorias estarão lá unindo esforços por seus direitos. Participe! A partir das 15h, na Praça da República.

SEMANA COMEÇA COM GREVE FECHANDO AGÊNCIAS

Foram 876 unidades paralisadas e cinco centros administrativos em São Paulo, Osasco e região. Mais de 25 mil bancários iniciaram uma nova semana de braços cruzados, dispostos a fazer o movimento crescer mais e revoltados com a falta de proposta decente dos bancos

PAULISTA



Paralisação é forte...



... nos bancos públicos...



...e privados



Claudio Luis, na Avenida Paulista

NORTE



Sergio Augusto, no Imirim



Gilberto Campos, no Bairro do Limão



Tudo parado na Av. Itaberaba



Paralisação também na Av. Sezefredo Fagundes

CENTRO



Complexo São João do BB



Rua 7 de abril, no Centro Novo

SUL



Mauro Gomes, na Av. Ver. José Diniz



Adesão total na Av. Vereador José Diniz

OSASCO E REGIÃO



Sandra Regina, em Carapicuíba



Cássio e Marcelo, no centro de Osasco



Luciano Ramos, na Rua Barão de Itapetininga



Paulo Antônio, no Campo Belo



Paralisação chega à Rua Vieira de Morais



Bancos públicos pararam...



... no Jaguaré

OESTE



Antonio Soares, no Saфра da Av. Pacaembu



Greve na Av. Pacaembu

LESTE



Bruno Caetano, na Penha



Agências fechadas na Vila Formosa



Praça Sampaio Vidal



Rua Libero Badaró, Centro Velho



Bairro do Sumaré

A segunda-feira começou com milhares de bancários de braços cruzados. Em São Paulo, Osasco e região foram mais de 25 mil com as atividades paralisadas em 881 locais. No Brasil, o número de unidades fechadas foi de 12.536. A cada dia que passa, os trabalhadores se revoltam mais com a maneira como estão sendo tratados pelos bancos. “Eu me pergunto todo dia se vale continuar aguentando essa pressão por metas em troca do salário que eu ganho”, reclamou uma bancária do Itaú. “Comecei a ter certeza que não depois que vieram com esse reajuste de 5,5%. É o fim.” Uma funcionária do Santander compara: “O banco quer que eu ande bem arrumada, cobra que eu use roupa cara, esteja sempre com cabelo e unha feita, tenha pós-graduação, curso de idioma, mas me paga um salário de R\$ 3 mil. E olha que sou gerente Van Gogh [voltado para o segmento de alta renda]. E ainda oferece um aumento menor do que a inflação. Não dá, né”. “A greve é a única ferramenta que a gente tem para conseguir melhorar esse índice, por isso temos de nos unir e nos mobilizar. Só quando começarem a ter prejuízo os bancos vão aceitar negociar”, afirmou uma bancária da Caixa.

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb	dom
17°C 33°C	20°C 36°C	19°C 34°C	18°C 26°C	16°C 23°C	14°C 19°C

FORTALEÇA A GREVE AO LADO DO SINDICATO

Avise a regional do Sindicato mais próxima se sua unidade está parada. É importante também, com o auxílio dos dirigentes, debater com funcionários de outros locais para que ampliem a mobilização.

- Durante a greve, desligue o celular. É uma boa forma de evitar pressão da chefia para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie pelo 3188-5200 ou pelo www.spbancarios.com.br.
- Vá às reuniões convocadas pelo Sindicato.
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional Unificada.

PROCURE O COORDENADOR DA REGIONAL MAIS PRÓXIMA

 Centro Anatiana Alves Rua São Bento, 365, 19º andar Metrô São Bento 3188-5268	 Paulista Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 Metrô Brigadeiro 3284-7873	 Norte Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 Metrô Santana 2979-7720	 Sul Helena Francisco Avenida Santo Amaro, 5.914 Brooklin 5102-2795
 Leste Willame de Lavor Rua Icem, 31, Metrô Tatuapé 2091-0494	 Oeste Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297, Metrô Faria Lima 3836-7872	 Osasco Alexandre Bertazzo Rua Presidente Castelo Branco, 150 Centro 3682-3060	

INFORMAÇÃO SEGURA É NO SINDICATO

Durante a greve é preciso evitar a "central de boataria" promovida pelos bancos, com informações que só servem para desmobilizar a categoria. Para isso, é importante se manter atualizado por meio das notícias do Sindicato: na *Folha Bancária*, no www.spbancarios.com.br, pelo [facebook.com/SPBancarios](https://www.facebook.com/SPBancarios) e Twitter (@spbancarios).

A comunicação com a base este ano tem duas novidades: WhatsApp do Sindicato (basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/Servicos/celular.aspx) e SAC para denúncias, enviar fotos ou vídeos flagrando algum desrespeito no local de trabalho ou tirar dúvidas. O número desse SAC do Sindicato no WhatsApp é (11) 99642-7196 e o sigilo do denunciante é total. E atenção: contingenciamento é um desrespeito ao direito de greve, assegurado por lei. Se você estiver sendo forçado pelo banco a trabalhar em outro local, denuncie!

MUDANÇA DE HORÁRIOS NA GREVE

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, tesouraria, plantão jurídico e portaria funcionarão das 8h às 17h. Regionais do Sindicato funcionarão das 8h às 17h. A Central de Atendimento Telefônico (3188-5200) funcionará das 7h às 18h.

PROPAGANDA RUIM

Campanha publicitária do Santander irrita bancárias

Imagem de gerentes fora do trabalho cria polêmica nas redes sociais e é considerada de mau gosto pelo Sindicato e trabalhadores

Enquanto seus funcionários estão em greve, o Santander investe numa campanha publicitária controversa e que está agravando a insatisfação dos bancários. Gerentes são fotografados fora do trabalho, em imagens relacionadas ao lazer. Não bastasse a ironia para uma categoria que vive uma rotina de pressão, estresse e sobrecarga de trabalho, há também flagrantes em situações "sensuais", como um gerente, o Rafael, de short embaixo de um chuveiro na praia. Ou a gerente, suada, de vestido curto e os dizeres: "Joyce, gerente do Santander. Abra uma conta com ela".

Na manhã da segunda-feira 19, no 14º dia de greve dos bancários, o Sindicato ouviu algumas trabalhadoras sobre a publicidade do banco espanhol. "É uma exposição desnecessária e apelativa. Como funcionária me sinto desrespeitada. O banco tem de tirar isso do ar e se desculpar com todos os seus funcionários, é o mínimo

que tem de fazer. É em vez de gastar com propagandas absurdas como essa tem é de aumentar esse ridículo índice de 5,5%", cobrou uma bancária na zona sul da capital, referindo-se ao reajuste salarial proposto pelos bancos.

Outra, na região da Paulista, critica também o "time" da campanha. "Tem a questão do momento em que foi lançada. A pessoa pode pensar 'olha lá o que eles ficam fazendo na greve'. Acho que é ruim até para o banco. Perde credibilidade com os clientes."

Uma gerente do Santander diz que se tivesse sido consultada, não aceitaria participar da publicidade. "Tira a seriedade do nosso trabalho. A nossa vida pessoal é uma coisa à parte do banco. O cliente nos procura para cuidar do seu patrimônio. No



REPRODUÇÃO DAS REDES SOCIAIS

vender um produto sejam utilizadas mensagens que reforçam estereótipos e contribuem para aprofundar preconceitos e desigualdades", afirma.

"É mais uma mostra de como o banco ignora a realidade dos seus funcionários. É totalmente incoerente com a rotina que o modo de gestão do setor financeiro impõe a seus empregados. Valorizar de verdade os bancários é que vai fazer diferença para a imagem do banco", reforça Maria Rosani Gregorutti, funcionária do Santander e diretora executiva do Sindicato.

Caiu nas redes – A campanha já viralizou nas redes sociais e tem recebido muitas queixas. No Facebook, teve quem pediu a intervenção do Ministério Público do Trabalho para coibir "esse crime". Outros classificam como "grotesco, inadmissível, surreal".

